

Universidade sem fronteiras: expansão e fortalecimento de ações de promoção e prevenção de tratamento em saúde bucal em municípios do norte do Paraná



*University without borders: expansion and
strengthening of actions to promote, prevent and
indicate oral health treatment in municipalities in
the north of Paraná*

**Laís Fernanda de Oliveira Almeida¹, Ana Julia Cremoneze², Nicolý Gomes Ortiz
Ranieri³, Nicole Christine Luiz Lopes⁴, Letícia Crespi⁵, Ana Clara Martins de Souza⁶,
Nicolle Bueno Cechelero⁷, Natália Mazzocatto Tonhato⁸, Juliana Zorzi Coléte⁹, João
Lopes Toledo Neto¹⁰**

RESUMO

Nos últimos anos, a odontologia e a multidisciplinaridade têm avançado consideravelmente no campo dos conhecimentos técnico-científicos e na promoção da saúde. No entanto, mesmo com esse progresso, as doenças bucais continuam afetando desproporcionalmente diferentes segmentos da população, ampliando as disparidades existentes. Sendo assim, o objetivo principal do projeto é aumentar o índice de informações e melhorar as condições de Saúde Bucal (SB) da população, a fim de promover a conscientização, implementando medidas de promoção à saúde por meio de atividades extensionistas. Durante as ações educativas é realizado atividades lúdicas, como jogos, teatros e macromodelos, para ensinar as técnicas de higienização e práticas de higiene bucal, como escovação supervisionada, envolvendo de forma descontraída e prazerosa a população alvo. Trata-se de um relato de experiências oriundas de um projeto de extensão do programa Universidade Sem Fronteiras, o qual promove ações

¹ Graduanda. Universidade Estadual do Norte do Paraná (UENP), Jacarezinho, Paraná, Brasil. E-mail: laisfernanda99@gmail.com Orcid: <https://orcid.org/0009-0008-3560-0854>

² Graduanda. Universidade Estadual do Norte do Paraná (UENP), Jacarezinho, Paraná, Brasil. E-mail: anajulia_cremoneze@hotmail.com Orcid: <https://orcid.org/0009-0004-1599-2791>

³ Graduanda. Universidade Estadual do Norte do Paraná (UENP), Jacarezinho, Paraná, Brasil. E-mail: nicolyranieri@gmail.com Orcid: <https://orcid.org/0000-0001-6207-1451>

⁴ Graduanda. Universidade Estadual do Norte do Paraná (UENP), Jacarezinho, Paraná, Brasil. E-mail: nicolelopess724@gmail.com Orcid: <https://orcid.org/0009-0000-9868-4575>

⁵ Graduanda. Universidade Estadual do Norte do Paraná (UENP), Jacarezinho, Paraná, Brasil. E-mail: leticiarespi25@gmail.com Orcid: <https://orcid.org/0009-0009-6829-9102>

⁶ Graduanda. Universidade Estadual do Norte do Paraná (UENP), Jacarezinho, Paraná, Brasil. E-mail: martinsdesouzaanaclara@gmail.com Orcid: <https://orcid.org/0009-0001-8404-5462>

⁷ Graduanda. Universidade Estadual do Norte do Paraná (UENP), Jacarezinho, Paraná, Brasil. E-mail: nicollegechelero@gmail.com Orcid: <https://orcid.org/0009-0009-2918-0504>

⁸ Graduanda. Universidade Estadual do Norte do Paraná (UENP), Jacarezinho, Paraná, Brasil. E-mail: natimazzocatto@gmail.com Orcid: <https://orcid.org/0009-0003-5137-9049>

⁹ Doutora. Universidade Estadual do Norte do Paraná (UENP), Jacarezinho, Paraná, Brasil. E-mail: juliana.zorzi@uenp.edu.br Orcid: <https://orcid.org/0000-0001-9957-2073>

¹⁰ Doutor. Universidade Estadual do Norte do Paraná (UENP), Jacarezinho, Paraná, Brasil. E-mail: joaoneto@uenp.edu.br Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-9941-3336>

de educação em saúde bucal para crianças de colégios municipais de duas cidades do Norte do Paraná. Como resultado, as ações do presente projeto possuem muita relevância no âmbito da saúde nesta região, atuando de forma direta na mudança de hábitos e melhora da saúde bucal dos envolvidos através da ampliação de informações; além de possuir um impacto positivo na qualificação profissional de egressos em odontologia, através do contato com a extensão universitária.

Palavras-chave: Desigualdades sociais. Saúde bucal. Odontologia.

ABSTRACT

In recent years, dentistry and multidisciplinary have advanced considerably in the field of technical-scientific knowledge and health promotion. However, despite this progress, oral diseases continue to disproportionately affect different segments of the population, widening existing disparities. Therefore, the project's main objective is to increase the rate of information and improve the oral health (OH) conditions of the population, in order to raise awareness, implementing health promotion measures through extension activities. During the educational activities, playful activities such as games, theaters and macromodels are used to teach hygiene techniques and oral hygiene practices, such as supervised brushing, involving the target population in a relaxed and enjoyable way. This is a report of experiences from an extension project of the University Without Borders program, which promotes oral health education for children in municipal schools in two cities in northern Paraná. As a result, the actions of this project are very relevant to health in this region, acting directly to change habits and improve the oral health of those involved through the expansion of information; as well as having a positive impact on the professional qualification of graduates in dentistry, through contact with university extension.

Keywords: Social differences. Oral Health. Dentistry.

INTRODUÇÃO

O envolvimento em atividades de extensão universitária é de grande importância para o desenvolvimento dos estudantes, permitindo-lhes aplicar o conhecimento acadêmico de maneira prática e contribuir para a sociedade por meio de projetos específicos. Consequentemente, a relação entre os aprendizes e a comunidade resulta em benefícios mútuos. Determinadas atividades desempenham um papel crucial no ensino superior ao preencher a lacuna entre a academia e o mundo real, sendo muito gratificante ver o que pode ser feito com conhecimento adquirido (Agrawal AK et al., 2023).

A Universidade entra com o papel de inserir o graduando na sociedade, ela se torna a ferramenta de encontro. A importância da relação graduação-sociedade é estabelecida para que os alunos coloquem em prática o conhecimento obtido através do estudo, preparando para sua inserção no meio profissional. É de se observar o destaque dos envolvidos em projetos sociais no mercado de trabalho após a saída da instituição de ensino (Aparecida et al., 2022).

Acima de tudo, destaca-se o envolvimento com a população, além da prática e pesquisa extensionista. É função dos participantes observar a vulnerabilidade do público

atingido com a ação, e, a partir disso, indicar melhorias para tal; visto que fatores sociais e de saúde mostram grande heterogeneidade entre geografias culturais regionais, influenciando também a saúde bucal (Pronk NP et al., 2024). Assim como adequação diante de mudanças globais como a pandemia, onde muitos estavam em situação de vulnerabilidade e a ação dos projetos impactou positivamente nesse período. Como exemplo, o uso de tecnologia para reduzir o impacto das restrições nas ações cotidianas (Seifert; Cotten; Xie, 2021).

A população do norte pioneiro, em especial na Cidade da Barra do Jacaré-PR, é um município que se encontra em vulnerabilidade, pois apresenta baixo IDH (0,74). Além disso, possui apenas um estabelecimento de saúde com atendimento ambulatorial odontológico para atender todos os habitantes e não é assistida pelo Programa Brasil Sorridente (Ministério Público do Paraná, 2024). Dessa forma, a população carece de ensinamentos e conscientização acerca da saúde bucal.

A educação em saúde tem chamado a atenção e se destacado por se tratar de uma área empolgante na relação entre a saúde e sociedade, ela é um processo pelo qual mensagens que visam proporcionar que os indivíduos assumam maior controle e melhorem sua saúde são definidas (Levine Obe R et al., 2024).

A educação é tida como o pilar principal para promover e preservar a saúde em ações extensionistas, na medida em que trabalha a construção de novos conhecimentos e práticas, levando em consideração a realidade em que os indivíduos estão inseridos, visto que estudos têm mostrado, cada vez mais, uma relação significativa entre baixa alfabetização em saúde bucal (OHL) e resultados ruins em saúde bucal (Lawler HM et al., 2022). A prática de saúde, como ação educativa, deixou de ser um processo de persuasão, e passou a ser um processo de captação dos indivíduos para a transformação da realidade. Dentro deste contexto, situa-se o objeto principal do que se denomina de educação em saúde: a busca pela capacitação e pelo encorajamento do ser humano a assumir responsabilidade sobre a sua própria saúde e a sua participação na vida comunitária de uma maneira construtiva.

A saúde na escola por meio da educação é essencial para capacitar os alunos a adotar hábitos saudáveis e compreender a importância do autocuidado. De acordo com o Ministério Público do Paraná, o Estado apresenta cerca de 47,3 milhões de crianças e adolescentes matriculados em escolas (2024). Ao abordar temas como higiene,

alimentação equilibrada e prevenção de doenças, o ambiente escolar se torna um espaço de conscientização e transformação. Dessa forma, os estudantes não apenas melhoram sua qualidade de vida, mas também levam esse conhecimento para suas famílias e comunidades.

A saúde bucal é um fator importante na manutenção da saúde geral, do bem-estar e da qualidade de vida geral (Vozza I, 2021), a mesma, possibilita ao ser humano as ações de deglutir, mastigar e falar; além de exercer de forma crucial a autoestima. Portanto educar nesse contexto envolve adquirir conhecimentos, desenvolver habilidades e cultivar atitudes e valores que promovam a saúde bucal pessoal e familiar, influenciando positivamente aqueles ao redor.

Entendemos que esse processo vai além da transmissão de informações buscando estimular a aprendizagem e a valorização da saúde bucal. Dessa forma, os educandos se tornam capacitados e autônomos para tomar decisões mais saudáveis e influenciar positivamente suas comunidades no futuro.

A escola é um local onde acontece a construção do conhecimento e crescimento pessoal, assumindo assim um papel fundamental para programas educativos em saúde bucal, reunindo crianças em idades cruciais para aprender hábitos saudáveis (DOS SANTOS et. al, 2021). Professores e educadores possuem um papel crucial, visto que o ambiente escolar pode influenciar positivamente os comportamentos de saúde e o aprendizado dos alunos. (Nery NG et. al, 2022).

Sendo a saúde bucal um aspecto fundamental do bem-estar geral e, por isso, a sua inclusão no currículo escolar é essencial para promover hábitos saudáveis desde a infância. Ao abordar esse tema nas escolas, os alunos desenvolvem consciência sobre a importância da higiene bucal, prevenção de doenças e impacto da saúde bucal na qualidade de vida. Além disso, essa abordagem interdisciplinar contribui para a formação de cidadãos mais informados e responsáveis, visto que a saúde interfere diretamente na aprendizagem e evolução do ser humano (Rumor, PCF et al, 2023).

Diante da carência de atendimento odontológico em municípios de baixo IDH no norte pioneiro, lançamos o Programa de Promoção e Prevenção em Saúde Bucal nos municípios paranaenses Barra do Jacaré, Jacarezinho e seu bairro Marques dos Reis, que se encontra afastado da área urbana da cidade. Nosso propósito é melhorar a saúde bucal

da população, com encaminhamentos para Clínica Odontológica da Universidade Estadual do Norte do Paraná quando necessário.

MÉTODOS

As ações são parte do programa “Universidade Sem Fronteiras”, ocorrendo em escolas de dois municípios do norte do Paraná: Barra do Jacaré e Jacarezinho, com um total de 6 escolas atendidas (cerca de mil alunos), abrangendo educação infantil e ensino fundamental I e II. Além dos atendimentos realizados na clínica multiprofissional da universidade pelos graduandos, quando é observado e indicado o tratamento em saúde bucal para a população atendida. As ações se iniciaram em novembro de 2012 em Bandeirantes e perduram na atualidade em outros municípios. Uma equipe coordenada por um doutor, docente e odontólogo, juntamente com uma orientadora e uma odontóloga recém-formada, lidera as atividades, que contam com quatro graduandas de odontologia focadas em extensão e duas em Iniciação à Pesquisa e Extensão; além disso, a equipe inclui vinte voluntários, graduandos da universidade pública estadual para desenvolver as atividades.

As ações são realizadas em período matutino e vespertino, dependendo da atividade proposta ocorrem em sala de aula, pátio ou refeitório. Cada sala contém uma média de aproximadamente 10 a 25 alunos, variando conforme a escola. Os professores e auxiliares de sala se faziam presentes durante as atividades, demonstrando também interesse. O público-alvo do projeto são principalmente crianças entre 4 e 12 anos de idade. Além do mais, a presença de crianças com necessidades especiais, lidando de forma profissional e com uma abordagem apropriada e única variando conforme a condição.

Durante as ações educativas, utilizamos atividades lúdicas, como jogos, teatro, macromodelos e práticas de higiene bucal desenvolvidos pelos voluntários, para envolver de forma descontraída e prazerosa tanto os participantes quanto os educadores. Além disso, fornecemos material essencial, através de uma doação de uma empresa multinacional de produtos de higiene, distribuindo mais de 600 kits de higiene que continham escova de dente e creme dental.

A criação das atividades lúdicas para a promoção da saúde bucal nas escolas envolve uma equipe multidisciplinar composta por professores, profissionais da saúde e estudantes. Inicialmente, é importante identificar as principais dificuldades das crianças

em relação à higiene bucal e definir os objetivos das atividades. A partir disso, desenvolvemos as atividades com a adaptação do conteúdo para a faixa etária dos alunos, buscando uma forma lúdica com o auxílio de fantoches, macromodelos, teatro, rodas de conversa e escovação supervisionada, como demonstrado na tabela 1.

Tabela 1 - Materiais utilizados conforme turno, local e média aproximada de crianças.

Jacarezinho-PR, Marques dos Reis-PR e Barra do Jacaré-PR, 2024.

Jacarezinho	
Fantoches Macromodelos Teatro Escovação supervisionada	Matutino, 4 aos 11 anos, 240 alunos
Macromodelos Rodas de conversa Escovação supervisionada	Vespertino, 12 aos 18 anos, 186 alunos
Marques dos Reis	
Fantoches Macromodelos Teatro Escovação supervisionada	Matutino e Vespertino, 4 aos 15 anos, 166 alunos
Barra do Jacaré	
Fantoches Macromodelos Teatro Escovação supervisionada	Matutino e Vespertino, 4 aos 15 anos, 248 alunos
Macromodelos Rodas de conversa Escovação supervisionada	Vespertino, 12 aos 25 anos, 439 alunos

Fonte: autoral.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A saúde, em seu conceito ampliado, é influenciada por diversos fatores, incluindo os aspectos físicos, socioeconômicos, culturais, biológicos e o acesso aos serviços de saúde. Para garantir uma efetiva promoção da saúde ao nível social, é necessário que outras dimensões da sociedade, como economia, habitação, trabalho, educação e políticas sociais, também estejam voltadas para questões de saúde. Nesse contexto, o processo educativo desempenha um papel fundamental na conscientização dos cidadãos, capacitando-os a reivindicar melhores condições de saúde como um direito fundamental, visando ao bem-estar da população.

Dado que a infância é crucial para o desenvolvimento futuro da saúde bucal, uma vez que é nessa fase que se estabelecem noções e hábitos de cuidados, as ações educativas subsequentes consistem principalmente em reforçar essas rotinas já estabelecidas.

As ações se desenvolvem desde 2012 e continuam nos dias atuais. No início abrangíamos apenas um município e hoje como um programa atendendo a dois municípios, temos um grande crescimento em relação ao ensino e aprendizagem dos graduandos participantes do mesmo e principalmente do público atendido. As escolas participantes recebem os ensinamentos e práticas semanalmente com atividades lúdicas, que envolvem desde teatros infantis que abordam a temática do desenvolvimento da cárie na criança quando não se escova os dentes e come doce (Figura 1); fantoches que possuem boca e dentes, despertando o interesse infantil para a escovação do urso (Figura 2); macromodelos desenvolvidos por acessórios de papelaria que simulam um dente saudável e o dente “doente” a partir dos alimentos ingeridos (Figura 3); músicas interativas com coreografias sobre a temática da cárie e a escovação correta (Figura 4); e escovação supervisionada ensinando e observando os movimentos de escovação realizados pela criança (Figura 5). Todas as atividades com o intuito de estimular os escolares ao pensamento crítico em relação à higiene bucal, sempre distinguindo o certo do errado e assim realizando ações corretas para o resto de suas vidas.

Figura 1 - Teatro educativo sobre escovação realizado em uma escola pública municipal.

Jacarezinho-PR, 2024.



Fonte: autoral.

Figura 2 - Ação educativa com o uso de fantoche realizada em uma escola pública municipal.
Barra do Jacaré-PR, 2024.



Fonte: autoral.

Figura 3 - Ação educativa com o uso de música e dança realizada em uma escola pública municipal. Barra do Jacaré-PR, 2024.



Fonte: autoral.

Figura 4 - Ação educativa com o uso de música e dança realizada em uma escola pública municipal. Barra do Jacaré-PR, 2024.



Fonte: autoral.

Figura 5 - Escovação supervisionada realizada em uma escola pública municipal. Barra do Jacaré-PR, 2024.



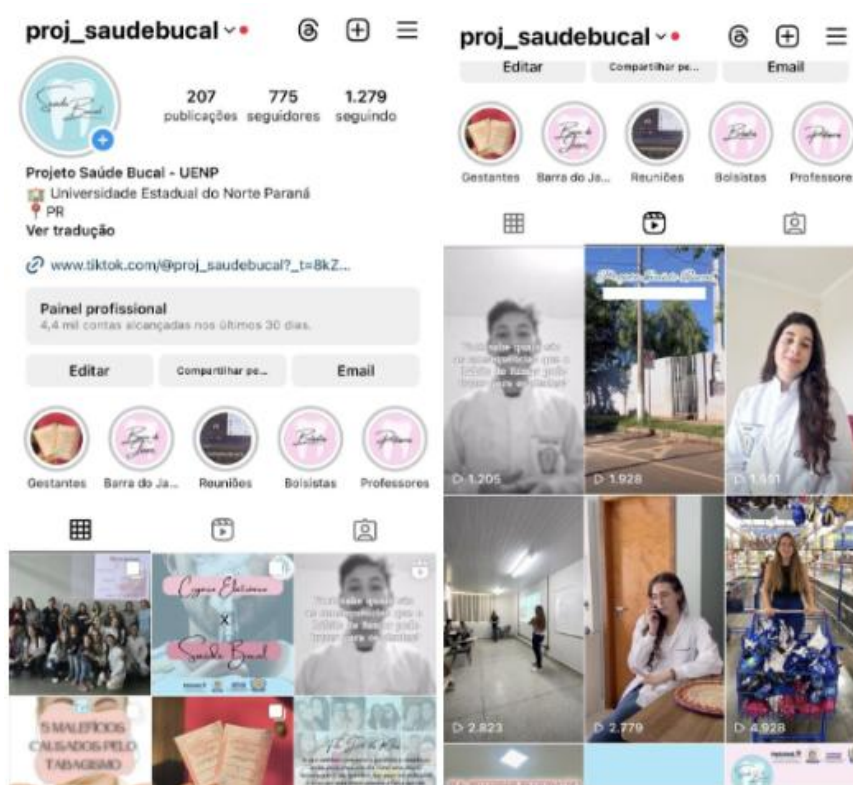
Fonte: autoral.

Outro ponto positivo é a disseminação de conhecimento de ações em seu meio familiar e comunidade por parte dos escolares, uma vez que todo conhecimento absorvido durante as ações do programa é levado para dentro do âmbito familiar e que consequentemente poderá ocasionar uma mudança de hábitos diários de seu círculo

social, visto que os hábitos de saúde bucal e o acesso aos cuidados são influenciados pelos determinantes sociais da saúde. Portanto, a realização de ações de promoção da saúde à população, mostrou grande impacto na redução da prevalência de doenças orais (Abreu MHNG et al., 2021).

Em uma atualidade repleta de novas tecnologias, o projeto utiliza das redes sociais como “Instagram” para divulgar suas atividades e conteúdos informativos acerca da Odontologia, obtendo um alcance médio de 5 mil contas.

Figura 6 - Perfil do projeto Saúde bucal no aplicativo “Instagram”.



Fonte: autoral.

Figura 7 - Últimas postagens realizadas pelo perfil Saúde bucal.



Fonte: autoral.

Em suma, com suas interações didáticas e lúdicas, através de atividades como palestras, escovação supervisionada e distribuição de kits de higiene dental, o projeto já beneficiou aproximadamente 1.000 crianças e adolescentes. Obtendo como resultado, então, a modificação nos hábitos da população alvo no que diz respeito à prevenção das doenças e intercorrências na saúde bucal, visto que as informações são disseminadas ao longo do tempo. Essa abordagem preventiva não apenas promove mudanças de hábitos, mas também resulta em economia de recursos públicos, ao evitar intervenções corretivas em saúde bucal.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os objetivos desta iniciativa são alcançados progressivamente por meio de novas experiências e atividades. Isso inclui aquisição de conhecimento, ampliação da formação acadêmica voltada para a promoção e prevenção da saúde bucal, e o alcance de todas as classes sociais. Durante as ações, realizamos procedimentos curativos simples e

fornecemos orientações sobre higiene bucal adequada para prevenir doenças como cárie e doença periodontal. Isso destaca a importância crítica das ações de extensão em saúde bucal ao evitar intervenções corretivas em saúde bucal.

REFERÊNCIAS

Abreu MHNG, Cruz AJS, Borges-Oliveira AC, Martins RC, Mattos FF. Perspectives on Social and Environmental Determinants of Oral Health. *Int J Environ Res Public Health*. 2021 Dec 20;18(24):13429. doi: [10.3390/ijerph182413429](https://doi.org/10.3390/ijerph182413429). PMID: 34949037; PMCID: PMC8708013.

A IMPORTÂNCIA DO PROJETO DE EXTENSÃO E O IMPACTO QUE ELE TEM NO PROCESSO FORMATIVO DOS ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS. [S. l.], 10 março. 2022. Disponível em: <https://acertte.org/acertte/article/view/65/49>. Acesso em: 26 fev. 2025.

A INCLUSÃO digital de pessoas idosas em momento de pandemia: relato de experiência de um projeto de extensão. [S. l.], 25 jun. 2021. Disponível em: [file:///C:/Users/Usuario/Downloads/marantesalves,+80577_+A+inclus%C3%A3o+digit al+de+pessoas+idosasDOI+\(1\).pdf](file:///C:/Users/Usuario/Downloads/marantesalves,+80577_+A+inclus%C3%A3o+digital+de+pessoas+idosasDOI+(1).pdf). Acesso em: 26 fev. 2025.

AMIT KUMAR AGRAWAL, TAPESH CHANDRA GUPTA. O papel das atividades de extensão no ensino superior: uma análise abrangente. **European Economic Letters (EEL)** , [S. l.] , v. 13, n. 3, p. 1621–1623, 2023. DOI: 10.52783/eel.v13i3.470. Disponível em: <https://www.eelet.org.uk/index.php/journal/article/view/470>. Acesso em: 26 fev. 2025.

EM FOCO TV: A extensão universitária e seu impacto na aprendizagem. [S. l.], 8 nov. 2021. Disponível em: <https://pdfs.semanticscholar.org/d411/762d5106946fa0b604ebd765ca28e8fb8cbb.pdf>. Acesso em: 26 fev. 2025.

IMPACTOS DO ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA: INSTRUMENTO DE TRANSFORMAÇÃO SOCIOAMBIENTAL. [S. l.], 20 mar. 2025. Disponível em: <file:///C:/Users/Usuario/Downloads/10932-Texto%20do%20artigo-46954-1-10-20210203.pdf>. Acesso em: 26 fev. 2025.

MEC E INEP DIVULGAM CENSO ESCOLAR 2023 [S. l.], 26 de fevereiro de 2024. Disponível em: <https://site.mppr.mp.br/crianca/Noticia/MEC-e-Inep-divulgam-resultados-do-Censo-Escolar-2023>. Acesso em: 26 fev. 2025.

Lawler HM, Farrell C, Fitzgerald M, Jones D, Cullen J. Oral health literacy education and practice in US dental hygiene programs: A national survey. J Dent Educ. 2023 Mar;87(3):287-294. doi: [10.1002/jdd.13129](https://doi.org/10.1002/jdd.13129). Epub 2022 Nov 15. PMID: 36377359.

Levine Obe R, Stillman-Lowe C. Health education. Br Dent J. 2024 Feb;236(3):181-185. doi: [10.1038/s41415-024-7052-1](https://doi.org/10.1038/s41415-024-7052-1). PMID: 38332077. DOS SANTOS, G.R. et al. A promoção da saúde através do ensino da lavagem de mãos em escola pública de Araucária no Paraná. Extensão em foco, n.22, 2021.

Nery NG, Jordão LMR, de Abreu MHNG, Freire MCM. Quality of education and adolescents' oral health-related behaviours: a multilevel analysis. Eur Arch Paediatr Dent. 2022 Aug;23(4):547-556. doi: [10.1007/s40368-022-00700-2](https://doi.org/10.1007/s40368-022-00700-2). Epub 2022 Mar 15. PMID: 35288880.

RUMOR, PCF et al. Reflexos dos determinantes sociais da saúde na aprendizagem de crianças escolares. Revista da Escola de Enfermagem da USP , v. 56, 2022. doi: 10.1590/1980-220X-REEUSP-2022-0345pt

Vozza I. Oral Prevention and Management of Oral Healthcare. Int J Environ Res Public Health. 2021 Feb 18;18(4):1970. doi: [10.3390/ijerph18041970](https://doi.org/10.3390/ijerph18041970). PMID: 33670604; PMCID: PMC7922105.

Recebido em: 10/07/2024.

Aceito em: 23/06/2025.